

“RESULTADOS INICIAIS DE APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE AUTOPERCEPÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES, PAIS E PROFESSORES.”

Beatriz Lopes Tambascia, Tamiris Aparecida Novaes de Oliveira, Nádia Giulian de Carvalho e Maria Isabel Ramos do Amaral.

Introdução

A audição é considerada fundamental para a aprendizagem. Com isso, faz-se importante a detecção e intervenção precoce de alterações auditivas. Pesquisas recentes apontam o aumento do uso de questionários, os chamados “checklists”, como importante ferramenta na triagem do Processamento Auditivo Central (PAC).

Objetivo

Descrever o desempenho de escolares de 6 a 10 anos em um questionário de autopercepção inserido em um programa online de triagem do PAC e comparar com a percepção dos pais e professor.

Método

Estudo descritivo, prospectivo de corte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (No 2.294.609). A Etapa 1 consistiu na triagem auditiva escolar, composta pela meatoscopia, imitanciometria e aplicação do questionário estudado. O questionário foi elaborado baseado no instrumento validado “Scale of Auditory Behaviors” (SAB) e apresenta 12 questões relacionadas a situações do cotidiano que avaliam qualitativamente possíveis dificuldades em habilidades auditivas, atenção e aprendizagem. As adaptações da versão original incluíram a transformação de sentenças em perguntas e o acréscimo de uma situação-exemplo prévia, facilitando a compreensão da criança. Para a etapa 2, os escolares foram convidados a comparecer para a avaliação completa no Laboratório de Audiologia da Instituição. Nesse momento, aplicou-se o questionário estudado em uma versão direcionada aos pais. As crianças que completaram toda a etapa 2, tiveram o mesmo instrumento enviado para ser respondido pelo professor. Assim, 153 escolares, de ambos os sexos, foram triados. Após a coleta, os escolares foram divididos para análise dos dados, a partir da avaliação do desempenho do escolar

reportado pelo professor, em dois grupos: Grupo 1 (G1) -99 escolares, 49 meninos (49,49%), com bom desempenho escolar e ausência de queixas auditivas e idade média de 8,93+1,13 anos e Grupo 2 (G2) -54 escolares, 28 meninos (51,85%), com dificuldades escolares e idade média de 8,40+0,96 anos. Além disso, 113 pais responderam ao questionário, sendo 72 pertencentes ao G1 e 41 pertencentes ao G2. Por fim, o questionário direcionado aos professores obteve 75 respostas, sendo 49 pertencentes ao G1 e 26 pertencentes ao G2. Com isso, a partir da amostra coletada, foi realizada uma análise estatística dos dados e comparação referente ao escore total de cada grupo, adotando-se o nível de significância $p < 0,05$.

Resultados

Até o momento, o questionário direcionado aos escolares apresentou média de escore final e desvio padrão de 45,89+7,58 no G1 e 38,81+9,06 em G2 ($p < 0,0001$). Já o checklist respondido pelos pais ou responsáveis, obteve média de escore final e desvio padrão de 47,51+9,24 em G1 e 32,28+13,79 e G2 ($p < 0,0001$). Por fim, o questionário dirigido aos professores possuiu média de escore final e desvio padrão de 53,08+6,94 em G1 e 32,65+13,65 em G2 ($p < 0,0001$). Dessa forma, houve diferença estatística significativa entre os grupos, sendo o desempenho de G2 inferior ao de G1 em todos os questionários aplicados.

Conclusão

Verificou-se que as crianças, os pais ou responsáveis e os professores do grupo com dificuldade escolar apresentaram piores percepções em relação ao comportamento auditivo. Dessa forma, os dados demonstraram que o questionário foi adequado na diferenciação dos grupos.

Palavras-chave: audição, processamento auditivo, criança, triagem, questionário